

Revista

PETROS e VOCÊ

Setembro/2018



Governança, modernidade e eficiência

Fundação retoma rumo do aprimoramento com investimentos em novas tecnologias e medidas que aumentam a transparência e os controles

Atendimento com hora marcada



para o seu conforto

Agendamento telefônico – dias úteis, das 8h às 19h

Os atendimentos presenciais nos postos Petros têm hora marcada, das 8h às 17h.
Agende seu horário pelos seguintes telefones:

0800 025 35 45

ou

Rio de Janeiro – (21) 2506-0506

Rua do Lavradio, 162 – Centro

Salvador – (71) 3273-6405

Avenida Tancredo Neves, 620, Sala 218, Edifício Mundo Plaza – Caminho das Árvores

Santos – (13) 3223-2756

Avenida Conselheiro Nébias, 754, Bloco B, Salas 1310 e 1311, Edifício Helbor Office – Vila Rica

Aracaju – (79) 3259-4007

Rua Jurandi Gomes de Santana, s/n (acesso pela rua lateral da Petrobras) – Ponto Novo

Caro participante,

A necessidade de equacionamento do déficit do Plano Petros do Sistema Petrobras representa para a Petros e, em especial, para os participantes do PPSP-R e do PPSP-NR, um dos maiores desafios de toda a história da Fundação. Mas não o único. Apesar do enorme esforço e atenção que o tema exigiu e ainda continua exigindo, a Fundação precisa olhar para frente e enfrentar seus outros desafios.

E tem sido assim há dois anos, por meio de um imenso trabalho voltado para o reforço da governança, com adoção de medidas para aumentar a transparência, a prestação de contas aos participantes, o aprimoramento de processos e os controles de tomada de decisão, visando aumentar a proteção ao patrimônio de todos. E também da modernização da Petros, com a renovação de sistemas, ferramentas e tecnologias, que visam aprimorar a prestação de serviços para os participantes, melhorando sua experiência com a Petros. Nesta edição, você poderá conferir os primeiros resultados visíveis deste trabalho e o que ainda está por vir.

Boa leitura!

Índice

4

Petros aprimora governança e se moderniza

9

Programa de Integridade blinda a Fundação

13

Voltando a ser uma referência para o mercado

16

Área de investimentos passa por reformulação

18

Seminário discute políticas de investimentos

20

Mudanças na cobrança dos empréstimos

22

Mais de 90% dos ativos e aposentados se recadastram

PETROS e VOCÊ

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Afonso Celso Granato Lopes (Presidente)
Braulio Licy Gomes de Mello
Leonardo de Almeida Matos Moraes
Epaminondas de Souza Mendes
Paulo César Chamadoiro Martin
Ronaldo Tedesco Vilar do

Suplentes

Luiz Carlos da Silva Leão
Marco Aurélio da Cunha Monteiro Viana
Luiz Carlos Xerxesky
Norton Cardoso Almeida
Marcos André dos Santos

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Walter Mendes

Diretores

Daniel Lima
Flavio Castro
Henrique Trinckquel

Gerente Executiva de Comunicação e Relações Institucionais

Maria Teresa Carneiro

Gerente de Comunicação

Nice de Paula

Gerente de Relações Institucionais

Antonia Moraes

Editora

Nice de Paula (MTb 17665)

Redação

Andrea Freitas, Lucianne Carneiro
e Sâmara Ibañez

Arte e diagramação

Diego Arada e Luiz César Cabral

Redação

Rua do Ouvidor, 98 - Centro
Rio de Janeiro, RJ - CEP 20040-030
Tel: 21 2506-0335
E-mail: comunicacao@petros.com.br

CENTRAL DE RELACIONAMENTO

0800 025 3545

OUVIDORIA

(21) 2506-0699

CANAL DE DENÚNCIA

0800 377 8035

www.petros.com.br

PORTAL PETROS/FALE CONOSCO



FUNDAÇÃO PETROBRAS
DE SEGURIDADE SOCIAL – PETROS

DE OLHO NO FUTURO, PETROS INVESTE EM GOVERNANÇA E SE MODERNIZA



“Chegamos à Petros cientes de que problemas originados no passado precisavam ser enfrentados, mas também imbuídos de energia para acertar o rumo e seguir adiante”

Walter Mendes

Mesmo diante do desafio que tem sido para todos a necessidade de equacionar o déficit do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), a Petros continua olhando para frente e se preparando para o futuro. A Fundação está passando por um amplo processo de mudança e aprimoramento, baseado em três grandes pilares: modernização, governança e eficiência. Enquanto o primeiro visa dar mais conforto, agilidade e qualidade aos serviços prestados aos participantes, o segundo busca transparência, ética, controles de processos e decisões, para proteger o patrimônio dos participantes e resgatar a credibilidade da Fundação.

“Chegamos à Petros cientes de que problemas originados no passado precisavam ser enfrentados, mas também imbuídos de energia para acertar o rumo e seguir adiante. Não temos medido esforços para superar os desafios e construir uma nova forma de atuação, edificada sobre alicerces sólidos, com o firme propósito de deixar um legado de transformação na Petros”, afirma o presidente Walter Mendes.

O processo de modernização chegou a todas as áreas da Petros, começando pelo portal, que foi todo redesenhado. Apontado pela maioria dos participantes como fonte preferida para se informar sobre seu plano de previdência, o portal passou a priorizar os serviços e ganhou um visual novo para facilitar a navegação e o acesso às informações. Os textos da área pública foram revistos e reescritos numa linguagem mais simples e fácil de ser compreendida. Outra novidade é o formato do novo portal, que se adapta a diferentes tamanhos de telas,

Eny Miranda

para melhor visualização e navegação em tablets e celulares, o chamado design responsivo.

O portal também ganhou uma área dedicada exclusivamente a empresas que prestam serviços à Petros ou querem se tornar parceiras comerciais da Fundação. É o Espaço do Fornecedor, que aumenta a transparência dos processos de contratação e faz com que a Fundação tenha mais opções na hora de contratar, porque passa a contar com um amplo cadastro de fornecedores interessados e qualificados para prestar serviços. Lá estão listados todos os requisitos necessários para se tornar um parceiro da Petros, assim como os valores e princípios que a Fundação espera que seus fornecedores compartilhem, reafirmando o compromisso com as melhores práticas de governança.

Também já começaram a operar os primeiros robôs desenvolvidos pela Petros para agilizar a realização de algumas tarefas operacionais e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos participantes.

A Petros é a primeira fundação a implementar esse tipo de tecnologia com um processo de gestão desenhado, estruturado e com governança. Os primeiros robôs foram implantados na atividade de cálculos judiciais, gerando maior eficiência na interação da Petros com os escritórios de advocacia. Com isso, tarefas que levavam mais de 72 horas estão sendo realizadas em cerca de 24 horas.

O trabalho começou em agosto e, no fim de setembro, a solução também começou a ser usada no atendimento aos participantes. A solução tecnológica conhecida como RPA (Robotic Process Automation) automatiza atividades repetitivas e libera os times para tarefas mais complexas e analíticas. No setor de atendimento, eles operam no tratamento dos e-mails. Num segundo momento, será implantada a tecnologia de *chatbot*, que combina os robôs com inteligência artificial. Isso poderá auxiliar diretamente os participantes por meio de chats.

No setor de cálculos judiciais, o software analisa

Reforço na transparência

A Diretoria também adotou medidas para aumentar a prestação de contas

- **Boletins de resultados mensais do PPSP-R, PPSP-NR e PP-2** foram reformulados e passaram a exibir informações antes divulgadas uma vez por ano. Além da rentabilidade, os participantes podem conferir, mês a mês, o desempenho dos planos, com resumo dos impactos positivos e negativos. Na Área do Participante, há dados ainda mais completos.
- **Prévia da rentabilidade:** o resultado prévio mensal dos investimentos de PPSP-R, PPSP-NR e PP-2 agora está no portal. A prévia é substituída pelo Boletim de Resultados quando do encerramento do mês.
- **Relatório de Atividades - Investimentos:** PPSP-R, PPSP-NR e PP-2 ganharam relatórios trimestrais sobre a rentabilidade dos investimentos.
- **Apresentação de resultados ao vivo pela internet:** pelo segundo ano consecutivo, a Diretoria apresentou os números do exercício para os participantes.
- Hotsites sobre **equacionamento do PPSP e cisão**.
- **Debates eleitorais entre os candidatos aos conselhos Deliberativo e Fiscal**.
- **SMS** para comunicação com o participante.



os e-mails encaminhados pelos escritórios de advocacia, identifica os assuntos, responde às mensagens, cadastra as solicitações, extrai os dados necessários à realização dos cálculos, escolhe entre 12 opções de cálculos aquela mais adequada ao caso em questão, preenchendo o formulário com os dados levantados.

“Nosso programa de automação já começou com uma estrutura de governança centralizada. A ideia é substituir tarefas operacionais, que não demandam inteligência humana, dando aos nossos



profissionais mais espaço para atividades analíticas”, afirma o gerente executivo de Tecnologia da Informação, Marcelo Ribeiro Henriques. No setor de atendimento, o uso do software também vai disponibilizar rapidamente para o atendente as informações específicas que interessam ao participante no momento em que entra em contato com a Petros. A estimativa é que só isso reduza o tempo de atendimento em 25%.

Depois a novidade será estendida para o cadastro da Petros, assegurando ainda mais confiabilidade à base de dados por meio do cruzamento das informações dos participantes com outros bancos de

dados confiáveis. Outra atividade a ser contemplada é a concessão de benefícios. A ideia é que o robô agilize o acesso às informações para os funcionários responsáveis pela concessão, garantindo rapidez e precisão ao processo.

“Nosso objetivo é pagar benefícios e prestar um atendimento de excelência aos nossos participantes, com a devida confiabilidade das informações e eficiência. A tecnologia é um instrumento fundamental para nos auxiliar nessa tarefa. Com a paulatina automação dos processos, o tempo para realização de algumas atividades será substancialmente reduzido e isso será perceptível no dia a dia dos participantes”, afirma o presidente.

A área administrativa e financeira também está passando por uma profunda mudança, com o uso do sistema ERP, um dos maiores projetos corporativos da Fundação. O ERP substituiu sistemas com menor confiabilidade de dados, desenvolvidos pela própria Petros, por um mais moderno e alinhado às melhores práticas de mercado. O novo sistema integra as informações da Petros e dá suporte às demandas

administrativas e financeiras, como contabilidade, contas a pagar e receber, gestão de ativos, de contratos, orçamentária e de pessoal, padronizando processos e aumentando a eficiência. “O ERP vai elevar a confiabilidade de informações, reduzindo o tempo e aumentando a qualidade das decisões, o que, conseqüentemente, causará impacto positivo na prestação de informações aos participantes”,

“O ERP vai elevar a confiabilidade de informações, aumentando a qualidade das decisões”

Henrique Trinckquel



destaca o diretor Administrativo e Financeiro, Henrique Trinckquel.

SISTEMAS PREVIDENCIÁRIOS

Já iniciamos os trabalhos para a modernização dos sistemas previdenciários, que inclui gestão e pagamentos de benefícios, atividade-fim da Fundação.

Ainda sem data fechada para já ser concluída, a mudança é parte de um projeto que está em andamento e vai elevar a área previdenciária a um novo patamar tecnológico, aprimorando a eficiência dos processos, a confiabilidade dos dados e o atendimento aos participantes. Com a modernização, serão remodelados os processos de seguridade, possibilitando que a Petros passe a utilizar ferramentas mais modernas.



“Estamos em busca da tecnologia previdenciária que mais se aproxime de onde planejamos estar no futuro”

Flavio Castro

Para o diretor de Seguridade, Flavio Castro, investir nos sistemas previdenciários é fundamental para a sustentabilidade da Petros. “No momento, estamos avaliando as empresas, em busca da tecnologia previdenciária que mais se aproxime de onde planejamos estar no futuro. Faremos testes com os sistemas de cada uma, com a supervisão técnica de

diferentes áreas da Petros. É preciso conhecer bem os produtos e isso é uma das etapas da tomada de preços. A Petros tem que ser referência para outras fundações”, destacou.

Outra novidade que deve ser lançada ainda este ano é um aplicativo para ser usado em smartphones e tablets. Por meio dele, de qualquer lugar os participantes poderão acessar seu saldo de conta, tirar dúvidas com os canais de atendimento e consultar serviços como contracheque, informação sobre empréstimos e outros.

A modernização da Petros também está sendo acompanhada por várias iniciativas voltadas para a governança, entre as quais destacam-se o aprimoramento da gestão de riscos e conformidade e a criação da área de Controles Internos.

A partir da adoção de uma série de ferramentas, a Fundação vem realizando avaliações periódicas da natureza e da extensão dos potenciais riscos internos e externos e um gerenciamento mais eficiente de riscos e controles.

Houve também um amplo trabalho para normatizar e padronizar processos, sendo criada uma política de risco operacional, controles internos e conformidade.

Outra mudança importante em termos de governança foi a nova política de seleção de conselheiros de administração e fiscais para as empresas em que a Petros tem direito de indicar nomes

para esses cargos, por ter participação acionária relevante. A nova política privilegia especialistas de mercado, valorizando a experiência profissional e a independência. Em pouco mais de um ano, a Fundação atingiu a meta de ter 100% de conselheiros externos nos 22 assentos que possui em empresas, mudando a situação anterior, em que prevalecia a participação de gestores da própria Petros.

Também foi criado o Manual de Alçadas e Competências, que classifica com clareza e transparência os responsáveis pela tomada de decisão nos diversos níveis hierárquicos da Petros. A medida engloba principalmente as questões de grande relevância financeira e tem como objetivo atribuir responsabilidades de acordo com a complexidade dos assuntos e decisões.

Ainda como forma de lapidar a governança, em janeiro deste ano, a Petros aderiu ao Código de

Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). A adesão gera compromisso público com as melhores práticas de governança de investimentos das entidades, contribuindo para que os processos de decisão sejam mais seguros e confiáveis. Com a adesão, a Petros declara estar alinhada às exigências estabelecidas no documento e se compromete a cumprir todos os princípios.

No mesmo sentido, a Petros assinou o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos e o Código de Stewardship da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec). Também estão sendo analisadas mudanças no Estatuto Social para deixar o documento mais alinhado às normas de governança da Petros e às determinações da Previc.

Contracheque digital

Numa medida que combina modernização com corte de custos, a Petros adotou o contracheque digital, uma versão do demonstrativo de pagamento que é enviada aos participantes por e-mail, substituindo o documento impresso que ia pelos Correios. A mudança agiliza o acesso às informações, que ficam disponíveis no portal dois dias antes do crédito do benefício, enquanto o contracheque impresso chegava dez dias após o pagamento. Para se ter uma ideia da economia que pode ser gerada, só no ano passado, a Fundação gastou cerca de R\$ 1,4 milhão com emissão e envio do contracheque.

A iniciativa também está em linha com as boas práticas de responsabilidade social e ambiental,

ao reduzir o consumo de papel e tinta: serão 850 mil folhas impressas a menos por ano.

A novidade começou há um ano e foi implementada gradativamente, com um novo grupo a cada mês, para que todos tivessem tempo de se adaptar à mudança. E a aceitação foi tão boa, que a Petros antecipou a conclusão de dezembro para setembro deste ano.

Assim, quem se aposentou entre 1989 e 1991 deixou de receber o contracheque impresso a partir de agosto e, em setembro, foi a vez dos aposentados entre 1970 e 1988 também passarem a contar exclusivamente com a versão digital.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE AVANÇA NA BLINDAGEM DA PETROS



Controles internos: Sandra de Oliveira fez apresentação no seminário conjunto de Petros e Previ

Criado para ser um instrumento de controle de riscos, o Programa de Integridade da Petros está prestes a completar um ano e trouxe avanços significativos para proteger a Fundação de eventuais desvios éticos e práticas ilícitas que possam colocar em risco o patrimônio dos participantes e a imagem da Fundação. Lançado em novembro do ano passado, durante o Seminário de Controles Internos realizado em parceria com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), o programa tem como base princípios e instrumentos que envolvem comportamento ético, governança e controle de riscos, e está em consonância com

a Lei Anticorrupção (12.846/2013) e as diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU).

Um dos instrumentos mais importantes do programa é o **Canal de Denúncia**, uma das principais portas de entrada de informações sobre condutas supostamente irregulares. Por meio desta ferramenta, que é administrada por uma empresa especializada e independente, empregados, participantes e demais públicos que se relacionam com a Petros podem registrar, com garantia de anonimato e sigilo absolutos, denúncias de fraude, corrupção, entre outras irregularidades que violem as normas internas ou exter-

nas e podem representar riscos para a Petros.

CONDUTAS ÉTICAS

Outro importante mecanismo é o **Código de Condutas Éticas**, que foi integralmente revisado para contemplar as diretrizes do programa, indicando valores, comportamentos e compromissos que devem nortear todos os colaboradores e parceiros da Petros em suas ações e relações com os públicos interno e externo. O documento também ganhou novos princípios e valores éticos, como sigilo, segurança da informação, conflito de interesses e responsabilidade socioambiental. Foram criadas, ainda, políticas específicas, como a que trata de conflito de interesses, e vários normativos foram revisados para se adaptarem às melhores práticas de governança.

Desde o lançamento do programa, houve novos avanços para tornar mais rígidos os controles internos, em linha com as regras internacionais de *Know Your Client* (KYC, conheça seu cliente, na tradução

para o português), como medidas anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro. A partir deste conceito, foi desenvolvida na Petros uma ferramenta de Business Intelligence (BI), seguindo diretrizes do Grupo de Ação Financeira (Gafi), órgão internacional que estabelece os padrões globais de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, permitindo que a Petros acompanhe de perto o comportamento das contribuições esporádicas dos participantes. A ferramenta pode bloquear temporariamente movimentações superiores ao limite definido pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) até que o participante declare a origem do recurso.

Além disso, recentemente, foi aprovada a Política de Investimentos Pessoais, que deixa claro o comportamento que a Petros espera dos seus empregados no que diz respeito a seus investimentos.

Essas e outras iniciativas colocadas em prática desde o início desta gestão são essenciais para

Gestão de riscos e conformidade na Petros



que as atividades na Petros sejam conduzidas com total transparência e diligência, em linha com as melhores práticas de governança corporativa. “Nosso trabalho está em constante evolução, com aprimoramento das práticas existentes e elaboração de novos mecanismos para blindar a Fundação de qualquer situação que possa possibilitar práticas ilícitas e irregularidades”, destaca a gerente executiva de Gestão de Riscos e Conformidade da Petros, Sandra Regina de Oliveira.

Ainda como parte do processo de aprimoramento dos controles internos, houve mudanças também nos critérios de seleção de gestores de investimentos e fornecedores, condicionando futuras parcerias aos padrões de governança instituídos na Fundação. Desde agosto do ano passado, foram realizadas 24 *due diligences* (inspeção *in loco*) em gestores terceirizados para aferir como funciona a estrutura de governança destas companhias e identificar se os processos internos estão em linha com as práticas aceitas pela Petros.

Na mesma linha, os parceiros da Petros também passam pelo crivo de uma profunda análise de reputação no mercado. Por falar em fornecedores, recentemente, foram incluídos, como parte do processo de contratação, os valores e princípios que a Fundação espera que seus fornecedores compartilhem, reafirmando o compromisso com as melhores práticas de governança.

Outras iniciativas estão em fase de finalização, como a Política de Medidas Disciplinares, estabelecendo consequências para infrações administrativas cometidas por qualquer indivíduo perante a Petros, desde estagiários a membros da alta administração, que descumprirem as práticas de governança da Fundação. E também a Política de Transações com Partes Relacionadas, que orienta sobre os princípios para celebração de transações em situações de potencial conflito de interesses, de forma a assegurar os interesses da Petros.



Idôneo: mascote presente em treinamentos e informativos reforça o Programa de Integridade

A experiência da Petros na elaboração do Programa de Integridade também contribuiu para a produção do guia da Abrapp “A Condução de um Programa de Integridade nas EFPCs”, que apresenta diretrizes e orientações para que as entidades possam implementar programas semelhantes. O documento foi elaborado pelas comissões técnicas nacional e regional sudeste de governança da associação, que conta com representante da Petros.

O [Programa de Integridade](#) ainda inclui iniciativas de comunicação e educação. Como guardiões dos valores da Petros, os times são peças-chave para o sucesso do programa. Por isso, foram realizados treinamentos de caráter obrigatório para toda a força de trabalho, sedimentando a cultura de integridade na Petros. Como parte da disseminação das diretrizes do programa, bem como do desenvolvimento de uma cultura que enfatize a importância dos controles internos a todos os níveis hierárquicos, eventos relacionados à integridade passaram a fazer parte do calendário oficial da Fundação.



Canal de Denúncia completa um ano

Em operação desde setembro do ano passado, o [Canal de Denúncia](#) já recebeu 277 relatos, dos quais apenas 31, cerca de 12% do total, eram denúncias. Para fazer uma denúncia com anonimato e sigilo absolutos, basta acessar a página do Canal de Denúncia na internet ou entrar em contato com o telefone 0800 377 80 35.

O Canal de Denúncia da Petros é uma ferramenta que deve ser utilizada para o registro de situações que apontem violação de normas internas da Petros – como o Código de Condutas Éticas da Petros – ou externas – leis ou normativos de órgão regulador, por exemplo. É importante destacar que a denúncia deve conter elementos mínimos de materialidade,

que permitam a apuração ou a verificação dos fatos relatados, de forma clara e específica, pelas áreas responsáveis. O envio de reportagem veiculada na imprensa, por exemplo, não configura uma denúncia. Neste caso, pode ser uma reclamação ou pedido de esclarecimento. Para ser uma denúncia, o denunciante deve agregar à reportagem dados novos, indícios ou provas.

Já as demais categorias de relatos, aqueles considerados reclamações, sugestões, elogios ou pedido de esclarecimento sobre as atividades da Petros, devem ser direcionados para as outras formas de contato da Ouvidoria: [Portal Petros](#) ou telefone (21 2506-0699).

NO CAMINHO DE VOLTA PARA SER **REFERÊNCIA NO MERCADO**

Iniciativas da Petros ganham reconhecimento e despertam interesse de outras instituições

A apresentações em seminários e congressos, convites para detalhar experiências em outras fundações e empresas, visitas à sede da Petros, prêmios e certificações são alguns indicativos de que a Fundação está voltando a ser referência no mercado. Iniciativas de diferentes áreas da Petros têm chamado a atenção e sido apontadas como modelos para outras instituições.

No fim de setembro, por exemplo, o “Projeto PAC Petros” será apresentado no 9º Congresso Latino-americano de Gestão de Contratos, em São Paulo. A experiência da Petros foi selecionada entre as muitas enviadas à Associação Nacional de Gestores de Contratos (ANGC), responsável pelo evento, e também concorre ao “Prêmio ANGC: Os melhores em gestão de contratos”, na categoria “Reconhecimento de destaque em projeto”. A premiação é voltada para iniciativas que tenham gerado valor agregado significativo ao negócio por meio da melhoria do processo ou práticas comerciais ou contratação.

“A participação da Petros em um congresso latino-americano é uma oportunidade de demonstrarmos ao público externo o processo de aper-

feiçãoamento de nossa governança, reforçando a transparência”, afirma a gerente executiva de Aquisições e Contratos, Odaléa Franco.

DESTAQUE NO CONGRESSO DA ABRAPP

O presidente da Petros foi o único dirigente de fundo de pensão convidado para falar sobre reforço de governança no Congresso da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) o maior e mais importante evento do setor, que aconteceu em Florianópolis, no início de setembro. Walter Mendes participou do painel “Reputação na Sociedade de Riscos”, que reuniu especialistas em governança, e falou das várias medidas adotadas recentemente pela Fundação.

Ele destacou a transparência, como a melhor defesa para a Petros, e a necessidade do engajamento da alta administração na implementação de uma estrutura de compliance e governança fortes. Também ressaltou a relação de confiança estabelecida com autoridades e órgãos de fiscalização em função de processos de investigação, por meio do fornecimento regular de informações. “Nossa experiência na Petros virou um estudo de caso. Era um painel com vários especialistas que queriam conhecer nossa experiência, porque na Petros nós já aplicamos na prática as teorias sobre governança e reputação que eles estavam defendendo”, explicou Mendes.

Em fevereiro deste ano, o presidente da Petros, também falou sobre o trabalho realizado na Fundação durante um evento promovido pelo

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em agosto, Mendes participou do “V Fórum de Compliance”, organizado pela Amcham Brasil. Ele integrou o painel “O compliance na visão do executivo número um da empresa” e apresentou a experiência da Petros, detalhando as mudanças e aprimoramentos que têm sido feitos na gestão de riscos e conformidade da Fundação.

A participação em seminários e congressos também se tornou presente na rotina da Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade.

Em março, a gerente executiva, Sandra Regina de Oliveira, participou de palestra sobre integridade, organizada pelo Infraprev Previdência Privada, junto com representantes de Previ e Siemens. Em maio, ela foi palestrante do painel “Como deveria ser a governança nos fundos de pensão”, ao lado do diretor de Investimentos da Funcef, Paulo Cesar Werneck, no 20º Fórum de Investimentos. Sandra

também compartilhou a experiência da Petros em evento da Fundação Libertas sobre planejamento estratégico e fez uma apresentação para a Odebrecht Previdência.

“A Petros está fortalecendo a parte de riscos e controles e a governança. E temos sido chamados para falar desse processo. A Fundação está recuperando o lugar de destaque em governança que já teve”, resalta Sandra. A gerência também fez contribuições para o guia da Abrapp (“A Condução de um Programa de Integridade nas EFPCs”, já que o analista Antônio Nascimento integra as comissões técnicas Nacional e Regional Sudeste de Governança da associação. Tam-

**“Na Petros,
estamos aplicando
as práticas de
governança que
os especialistas
defendem”**

Walter Mendes

bém em setembro, a Gerente de Atendimento aos Participantes da Valia, fundo de pensão da Vale, Lilian Monteiro, e dois analistas de sua equipe estiveram na sede da Petros para conhecer a forma de trabalho do Call Center.

A Fundação também conquistou diferentes certificações de boas práticas de gestão, em reco-

nhecimento ao aprimoramento da governança, dos controles internos e da transparência. A lista inclui a adesão ao Código de Stewardship da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), ao código e ao Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos.

Presidente da Petros recebe Troféu Benchmark



DIRIGENTE DE FUNDO DE PENSÃO

Walter Mendes

Presidente da Petros desde setembro de 2016, Walter Mendes passou o ano de 2017 com o desafio de reorganizar uma entidade que passava por diversos problemas de investimentos mal realizados em gestões anteriores, crise de imagem e falta de governança. Mendes conta que ao assumir a presidência da fundação já se



Depois de apenas dois anos à frente da Petros, o presidente Walter Mendes já teve seu trabalho premiado pelo mercado. Ele recebeu em julho o Troféu Benchmark, da Revista Investidor Institucional, como o melhor dirigente de entidade fechada de previdência complementar no país.

A premiação é realizada anualmente para eleger os 20 profissionais mais admirados dos segmentos de gestão de recursos, fundos de pensão e de Regime Próprio de Previdência Social (RPPS).

A publicação destacou o trabalho adotado por Mendes quando assumiu, citando a realização de um planejamento estratégico de curto prazo, a definição de metas e princípios para cada área e a busca de mais profissionalismo na gestão.

Mendes ressaltou que a premiação é um reconhecimento pelo esforço realizado por toda a equipe da Petros “para lidar com problemas gerados no passado, gerir o presente de forma competente e construir um futuro de segurança e profissionalismo”.

“Paulatinamente, a Petros está voltando a ser uma entidade de referência em todas as áreas de gestão”, afirma o presidente.

ÁREA DE INVESTIMENTOS PASSA POR REFORMULAÇÃO

Mudanças aumentam a especialização das equipes e aprimoraram a governança na gestão dos recursos



Compromisso com a governança: Daniel Lima (E) assina a adesão ao Código de Stewardship da Amec

A Petros implementou uma série de mudanças na área de investimentos, reorganizando equipes e atividades, para aumentar a especialização e aprimorar a governança na gestão dos ativos. As alterações são parte de um amplo trabalho conduzido pela atual Diretoria para consolidar a cultura de *asset management* na Fundação, com foco em resultados.

A reformulação também visa aumentar a sinergia entre as áreas e promover a especialização das equipes na gestão das carteiras de renda fixa e de renda

variável. Com isso, a Gerência de Renda Variável passou a centralizar os mandatos desta modalidade de investimento, independentemente da sua característica de liquidez. Já a Gerência de Operações em Multimercados abriga os mandatos de renda fixa.

“Hoje, a principal carteira, em termos de volume, é a de renda fixa, que contava com uma quantidade de profissionais aquém de suas necessidades. Com esses ajustes damos mais um importante passo para alcançar a excelência na gestão dos investimentos, tornando a estrutura organizacio-

Petros estrutura Setor de Fundo de Fundos

Uma das principais medidas da reestruturação é o Setor de Fundo de Fundos, criado para centralizar a relação com gestores externos, garantindo mais transparência e governança. O novo setor passou a ser a área responsável por acompanhar e monitorar o trabalho dos gestores externos, além de fazer um diagnóstico da performance dos investimentos terceirizados.

“Esta mudança diminui a possibilidade de conflito de interesses, uma vez que as equipes passam a ser o ponto de contato para novas propostas, evitando a interação direta com os diretores. Isso empodera nossos times para a seleção e o monitoramento dos investimentos terceirizados, preparando a Fundação para atuar e superar suas metas em um ambiente de maior desafio”, diz o diretor Daniel Lima.

nal aderente às necessidades da Petros”, explica o diretor de Investimentos, Daniel Lima.

Desde que assumiu a Petros, a Diretoria vem adotando diversas iniciativas de aprimoramento da gestão dos investimentos. Como parte deste processo, foi realizado um amplo trabalho de revisão dos normativos e procedimentos, com o objetivo de tornar mais robustos e transparentes os processos de investir, desinvestir e monitorar, sofisticando as estratégias de gestão.

Foram implantadas ainda mudanças fundamentais de “racionalização” das carteiras dos planos de benefícios para adequar a alocação de recursos à dinâmica do passivo.

A Fundação também formalizou a adesão ao Código de Stewardship da Amec (Associação de Investidores no Mercado de Capitais), que lista princípios e deveres dos investidores institucionais no que diz respeito à governança — tanto a própria quanto a das empresas nas quais aplica recursos. Com a adesão, a Petros se

alinha às mais avançadas práticas internacionais para investidores institucionais. O código foi elaborado com base em normas de governança, conhecidas como *Stewardship*, adotadas em mais de 20 países, incluindo os principais mercados financeiros globais.

O termo de adesão foi assinado pelo diretor de Investimentos durante o Fórum Amec de Investidores, realizado no fim de agosto, em São Paulo. O evento reuniu os principais agentes do mercado de capitais.

“Com esses ajustes, damos mais um importante passo para alcançar a excelência na gestão dos investimentos”

Daniel Lima

“Hoje, o grande tema da Fundação é a governança. Aderir a esse compromisso de forma pública, perante toda sociedade, é uma estratégia para proteger a instituição”, afirmou o diretor

da Petros. “Além disso, olhando para frente, significa atuarmos como propulsores do desenvolvimento do nosso mercado, das mudanças que queremos ver acontecer. Com seu engajamento, a Fundação quer atuar como protagonista dessa história, junto com os demais investidores”, destacou Lima.

PETROS PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

Petros, Previ, Funcef e Valia reuniram cerca de 400 especialistas, analistas de mercado e jornalistas no Seminário de Políticas de Investimentos, realizado em 12 de junho, no Rio. As discussões abordaram desafios e perspectivas para a elaboração das políticas de investimentos dos fundos de pensão em um cenário de lenta recuperação da economia e de taxas de juros declinantes. Como fazer investimentos responsáveis e alocar recursos na era da tecnologia também foram temas dos debates.

Na abertura do evento, o presidente da Petros, Walter Mendes, destacou a importância da discussão e de o setor atuar cada vez mais em conjunto, de modo a fortalecer os fundos de pensão no país.

“A Política de Investimentos é, para nós, extremamente relevante. É o norte que mantém a disciplina das nossas áreas de investimentos. E é também um desafio extremamente importante frente a taxas de juros reais em queda e metas atuariais altas. Precisamos dessa discussão para elaborar a política da melhor forma possível. Um evento como este, com tantos especialistas e profissionais relevantes, vai nos ajudar muito na elaboração das políticas. Aqui não há concorrentes, há parceiros. E esta parceria tem de ser aprofundada”, afirmou.

O diretor-superintendente da Valia, Edécio Brasil, o então presidente da Previ, Gueitiro Genso, e o presidente da Funcef, Carlos Vieira, também participaram da abertura do encontro, reforçando a importância da política de investimentos e da união das fundações.

Daniel Lima, diretor de Investimentos da Petros, participou da mesa “Alocação de ativos: rendas variável e fixa, investimentos no exterior e imobiliário” e destacou que a Petros intensificará sua posição como alocadora de recursos. Ele ressaltou a necessidade de migrar investimentos devido à queda da taxa real de juros e de educar os participantes que estão acostumados a ter o CDI como referência. Lima



observou que volatilidade é diferente de risco.

“Estamos aumentando a flexibilidade de alocação dos recursos. Precisamos de um portfólio flexível para não ficar ao sabor da sorte, para ter liquidez de ativos e reagir às condições de mercado”, afirmou Lima, que também mediu um painel sobre o impacto das mudanças tecnológicas nas estratégias de investimento.

No painel sobre planejamento das políticas de investimentos, Fábio Coelho, diretor-superintendente da Previc, órgão fiscalizador do setor, abordou a resolução 4661 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que trata da aplicação de recursos dos fundos de pensão. Em termos gerais, a resolução eleva as exigências de transparência, governança e gestão de risco, fortalecendo as linhas de defesa das fundações ao aperfeiçoar o processo decisório, reduzir os riscos de conflitos de interesse e tornar os con-

troles internos mais robustos. A resolução também estabelece mudanças nas carteiras de investimentos, com novos limites para ativos como imóveis e Fundos de Investimento em Participação (FIPs).

Coelho destacou que a solvência de longo prazo dos planos de previdência deficitários está atrelada à qualidade do equacionamento. A Previc segue monitorando a evolução da solvência e da liquidez, bem como os principais fatores determinantes à variação de ativos e passivos, incluindo o volume de judicialização de equacionamentos. Isso pode, eventualmente, exigir ações do órgão para garantir o funcionamento e sustentabilidade dos planos. “A judicialização dos planos de equacionamento preocupa e chama a atenção”, afirmou Coelho.

Além de representantes de grandes empresas, como

B3, Itaú, Credit Suisse e Microsoft, o seminário

contou com a participação dos espe-

cialistas estrangeiros Chris

Tidmore, da Vanguard, Leandros

Kalisperas, da Aberdeen,

e Jeff Scwharte, da Principal.

Os três compartilharam com

o público suas experiências

no mercado internacional de

fundos de pensão, indicando

como isso pode ser útil no

contexto brasileiro.



EMPRÉSTIMO PETROS: ENTENDA COMO É FEITA A COBRANÇA

O empréstimo Petros está na categoria consignado, ou seja, com desconto do valor devido diretamente na folha de pagamento. Esse tipo de empréstimo tem taxas mais baixas porque o pagamento é descontado em folha, o que dá mais garantia a quem empresta.

Por lei, o desconto em folha é limitado a 30% da renda disponível — o que sobra após descontos obrigatórios, como Imposto de Renda, pensão judicial e as contribuições para o plano. Esse percentual de 30% é conhecido como margem consignável.

Com o início das cobranças extras do equacionamento do PPSP-R e do PPSP-NR, muitos participantes ficaram sem margem consignável para o desconto integral das parcelas de empréstimo. Por isso, a Fundação precisou mudar a forma de cobrança na folha de pagamento dos aposentados e pensionistas. Como o sistema de cobrança da Fundação é único, a mudança vale para todos os planos que oferecem empréstimo e não apenas para aqueles que estão passando por equacionamento.

COMO ERA A COBRANÇA E COMO FICOU

Para quem recebe o benefício do INSS pelo convênio com a Petros, as duas rendas foram utilizadas na hora de calcular a margem consignável para a concessão do empréstimo. Por isso, na hora da cobrança, o desconto é feito sobre as duas rendas. A Fundação usa a margem consignável possível dos benefícios Petros e no do INSS na hora de

descontar em folha a prestação de empréstimo.

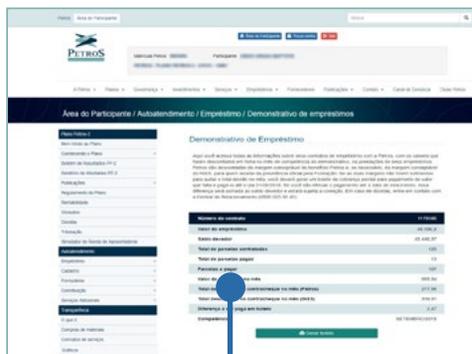
Antes, o empréstimo aparecia descontado apenas no benefício pago pela Fundação. Agora, aposentados e pensionistas podem ter parte do empréstimo sendo abatido do benefício Petros e outra parcela sendo descontada do INSS.

Quando, mesmo usando os dois benefícios, a margem consignável só é suficiente para cobrir uma parte da prestação ou das prestações, o restante é cobrado em boleto. Se não houver margem para desconto nem de parte da prestação em folha, a cobrança é feita integralmente via boleto bancário.

COMO SABER O VALOR DEVIDO

Para que os aposentados e pensionistas possam acompanhar mais facilmente os valores cobrados, a Petros criou um Demonstrativo de Empréstimo. O novo demonstrativo reúne todas as informações sobre os empréstimos: número do contrato, valor do crédito, saldo devedor, total de parcelas pagas, prestações a pagar, valor da parcela no mês, total descontado no contracheque no mês e diferença a ser paga em boleto.

Para acessar o demonstrativo, o participante deve entrar na área restrita do [Portal Petros](#), com matrícula e senha. Na Área do Participante, é preciso acessar o ícone “Empréstimos” e, em seguida, “Demonstrativo de Empréstimo”. Se houver valor a ser pago no boleto de cobrança parcial, na mesma tela é possível imprimir o



Informação clara: o novo Demonstrativo de Empréstimo ajuda a entender a forma de cobrança, com os detalhes de cada contrato. E ainda permite gerar o boleto para pagamento da prestação

Demonstrativo de Empréstimo

Aqui você acessa todas as informações sobre seus contratos de empréstimo com a Petros, com os valores que foram descontados em folha no mês de competência do demonstrativo. As prestações de seus empréstimos Petros são descontadas da margem consignável do benefício Petros e, se necessário, da margem consignável do INSS, para quem recebe da previdência oficial pela Fundação. Se as duas margens não forem suficientes para quitar o total devido no mês, você deverá gerar um boleto de cobrança parcial para pagamento do valor que falta e pagá-lo até o dia 31/08/2018. Se você não efetuar o pagamento até a data de vencimento, essa diferença será somada ao saldo devedor e estará sujeita a correção. Em caso de dúvidas, entre em contato com a Central de Relacionamento (0800 025 35 45).

Número do contrato	1179346
Valor do empréstimo	48.596,8
Saldo devedor	43.446,37
Total de parcelas contratadas	120
Total de parcelas pagas	13
Parcelas a pagar	107
Valor da prestação no mês	989,94
Total descontado no contracheque no mês (Petros)	277,56
Total descontado no contracheque no mês (INSS)	709,91
Diferença a ser paga em boleto	2,47
Competência	SETEMBRO/2018

[Gerar boleto](#)

documento. Basta clicar em “Gerar boleto”. A Petros também enviará o boleto de cobrança por e-mail e pelos Correios aos que não tiverem a parcela do mês quitada integralmente no contracheque.

Quem tiver esquecido matrícula e/ou senha, deve entrar na tela inicial do Portal Petros e clicar em “esqueci a matrícula” e/ou “esqueci ou não tenho senha”. Se não tiver e-mail cadastrado na Petros, é preciso entrar em contato com a Central de Relacionamento (0800 025 35 45).

PARTICIPANTES ATIVOS

No caso de quem ainda está na ativa, a patrocinadora é a responsável pela folha de pagamentos e só desconta as prestações de empréstimo

se elas puderem ser 100% pagas no contracheque. Não há cobrança parcial.

Se a cobrança integral do empréstimo não for feita no contracheque, a Petros tem duas maneiras de cobrar: via débito automático ou boleto. A primeira opção da Fundação é o débito automático, mas o desconto precisa ser autorizado no banco pelo participante. Caso o débito automático não seja efetivado, a Petros envia, por e-mail e pelos Correios, o boleto de cobrança da parcela de empréstimo não descontada em folha.

Se o participante ativo, aposentado ou pensionista não quitar integralmente a prestação mensal do empréstimo, o valor não pago será somado ao saldo devedor e estará sujeito à correção prevista no contrato.

CAMPANHA COM PARTICIPANTES DOS MAIORES PLANOS É BEM-SUCEDIDA: **92,5% SE RECADASTRAM**

A campanha de **recadastramento** obrigatório do Plano Petros do Sistema Petrobras -Repactuados (PPSP-R), do Plano Petros do Sistema Petrobras-Não Repactuados (PPSP-NR) e do Plano Petros-2 (PP-2) chegou ao fim com grande sucesso: mais de 96 mil participantes atualizaram seus dados, o equivalente a 92,5% do público-alvo da campanha. Entre os aposentados, a taxa de participação foi ainda maior, de 99%, enquanto entre os ativos chegou a 87%.

O recadastramento foi realizado basicamente pela internet e os bons resultados refletem o intenso trabalho realizado pelas diferentes áreas da Fundação, incluindo uma grande campanha de comunicação que contou também com o apoio de patrocinadoras, sindicatos e associações. O objetivo foi garantir que as informações e, principalmente, a conscientização sobre a importância de atualizar os dados chegassem a todos.

“É muito importante para a Petros ter o cadastro atualizado e confiável, pois é com base nessas informações que os compromissos futuros são dimensionados. Os participantes estão de parabéns pela grande participação no recadastramento, demonstrando entender a importância dessa atualização”, diz o diretor de Seguridade, Flavio Castro.

Para convocar os participantes a se recadastrarem e orientar sobre como fazer isso, a Petros enviou aos

participantes um total de 28 informativos por e-mail com mensagens sobre a campanha. Também foram disparadas dez diferentes mensagens de texto via celular (SMS). Houve ainda comunicados impressos enviados pelos Correios para quem não tinha e-mail cadastrado.

Outro destaque foram os vídeos tutoriais ensinando como obter os documentos necessários, como por exemplo os dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). Também foram fundamentais as ferramentas e formulários online desenvolvidos pela Gerência de Tecnologia da Informação, especificamente para os participantes da Petros.

Além disso, após o término da campanha digital, a Petros iniciou uma segunda fase do recadastramento, com envio de formulário impresso para a casa de cerca de 5 mil aposentados que ainda não tinham finalizado o processo. Foi para evitar que dificuldades de acesso à internet impedissem este grupo de concluir o recadastramento.

Além de atendimentos telefônicos e presenciais para ajudar em eventuais dificuldades, o Setor de Atendimento aos Participantes ainda fez contato por telefone com aqueles que demoraram a devolver o documento à Fundação. Entre os ativos, como praticamente todos têm acesso à internet e e-mail corporativo, o reforço foi feito por meio digital. Esses esforços fizeram com que mais 4.200

participantes concluíssem a atualização de dados.

Dos 35.037 aposentados do PPSP-R, 99% se recadastraram. Entre os 9.740 ativos, a taxa ficou em 89%. No PPSP-NR, 99% dos 13.140 aposentados atualizaram seus dados, assim como 87% dos 1.425 participantes ativos. No PP-2, a taxa de recadastramento entre os 46.163 ativos ficou em 87% e em 97% entre os 2.994 aposentados.

Como informado durante toda a campanha, após a finalização de todas as etapas do recadastramento, os aposentados que não atualizaram seus dados tiveram o pagamento do benefício temporariamente suspenso, até a conclusão do recadastramento. O último grupo terá o pagamento suspenso a partir do mês de outubro e já foi previamente avisado por e-mail e SMS. A próxima etapa deste trabalho será voltada para os ativos que não se recadastraram.

OUTROS PLANOS

Em maio, a Petros começou a campanha de recadastramento obrigatório dos demais planos que administra. Os primeiros a passarem pelo processo de atualização foram o Plano Petros Ultrafértil, Plano Petros Nitriflex e Plano Misto Sanasa. Cerca de 3.200 participantes ativos e aposentados foram convocados a atualizar seus dados e de seus dependentes no ambiente disponível no Portal Petros. Esse trabalho ainda está em andamento e será estendido a outros planos.

RECADASTRAMENTO 2017

Informação correta também é um patrimônio



Exclusivamente pelo Portal Petros

www.petros.com.br

Atenção às datas

De 18/7 a 31/8

Participantes assistidos do PPSP e PP-2

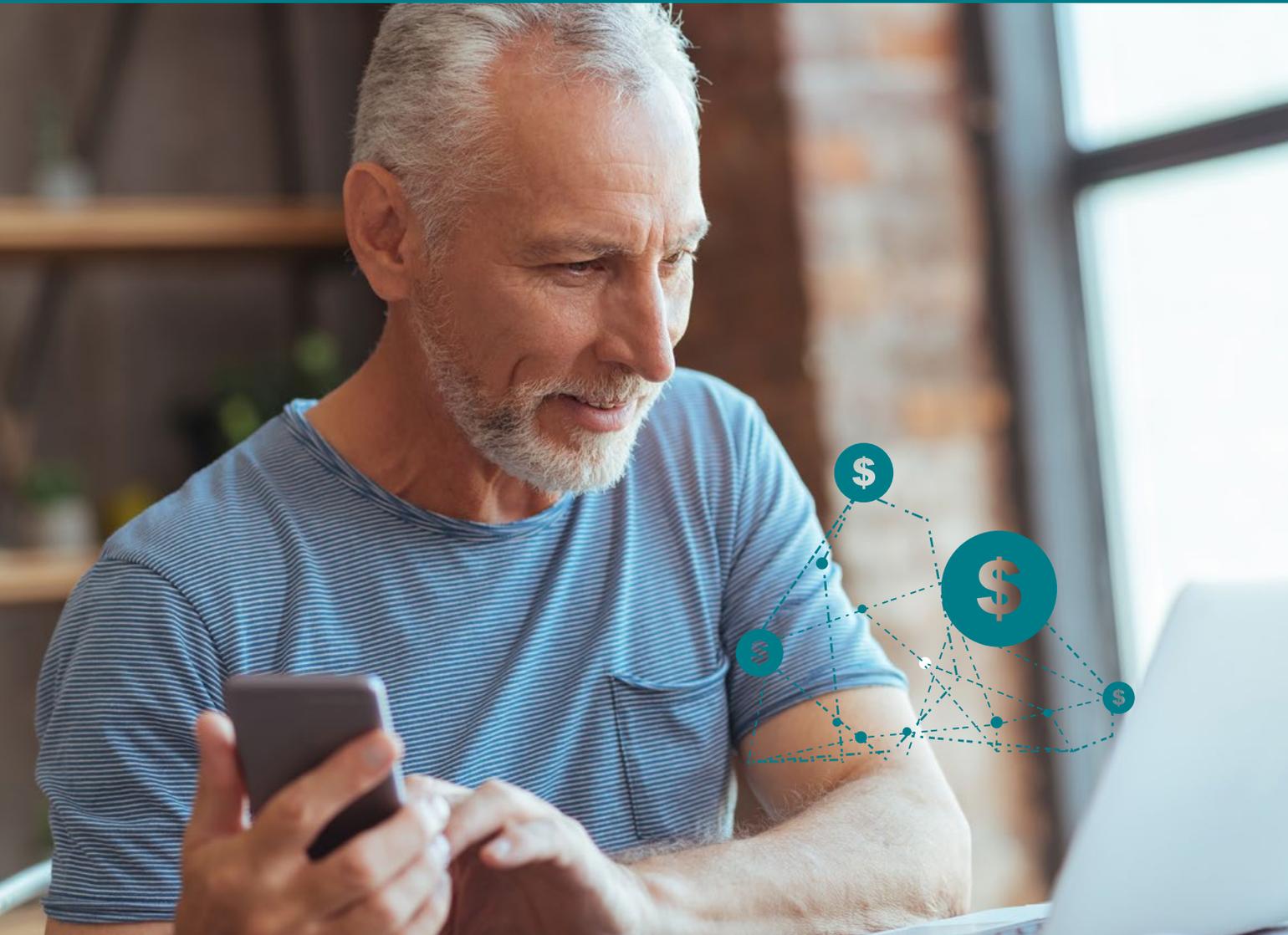
De 1/8 a 15/9

Participantes ativos do PPSP e PP-2

Campanha de comunicação: um dos cartazes sobre recadastramento

Além de ser fundamental para a sustentabilidade dos planos, um cadastro correto também garante maior rapidez no atendimento aos participantes e seus dependentes. Por isso, mesmo após o fim da campanha de recadastramento, é importante atualizar as informações sempre que necessário. A nova forma de atualização está disponível por tempo indeterminado para os participantes. Para alterar os dados, é preciso acessar a Área do Participante, no Portal Petros, utilizando matrícula e senha. Basta clicar em “Cadastro”, alterar o formulário e enviar os documentos relativos às alterações realizadas.

Empréstimo Petros mais em conta pra você



As menores taxas com as melhores condições do mercado

Confira todos os detalhes do financiamento para
participantes do Plano Petros-2 no Portal Petros

www.petros.com.br/emprestimopp2

